

Mãe Viva

Director: ANTÓNIO SANTOS

SEMANÁRIO

ANO V N.º 276 — PREÇO 9\$00 — 17/12/81

CONTRATO DE JOGO EM FOCO

Ao contrário do que desejariam o Governo e a Sol. verde, a polémica em torno do escândalo do contrato da zona de jogo de Espinho não só não se extingue como tem vindo mesmo a crescer. Para além do tratamento local que tem sido dado ao caso por alguma imprensa espinhense e pelas posições tomadas pelos órgãos de poder local, foi agora a vez de um jornal de grande expansão nacional, o Diário de Lisboa, ter dedicado largo espaço das suas páginas a este importante caso. Impossibilitados de o fazer por falta de espaço esta semana, tencionamos publicar no nosso próximo número significativos extractos da reportagem que aquele vespertino lisboeta publicou.



POR TODO

O PAÍS

E EM

AVEIRO

TRABALHADORES NA RUA CONTRA O GOVERNO!

No passado sábado, Aveiro, bem como outras localidades do País, foi palco de uma grande manifestação e jornada de luta contra a situação política e social que actualmente se vive entre nós e que, tudo leva a

crer, virá a agravar-se, caso a actuação do governo prossiga na via de liquidação dos direitos fundamentais a uma vida digna de milhões de portugueses. Ao mesmo tempo, os manifestantes demonstraram

também a sua preocupação com outros candentes temas do momento, nomeadamente a questão da revisão da Constituição e as ameaças de guerra nuclear.

Página 4

A LARACHA

É um novo suplemento que vem aí, cheio de força.

Para ficar?
Talvez, nunca se sabe!

Página 8

JANEIRAS NA RUA

Página 5

TRANSPORTES URBANOS MAIS CAROS

ções do transporte em si mesmas são bastante deficientes.

Fomos ouvir os utentes, muitos deles ignorantes, ainda do já decidido aumento, mas quase todos unânimes nas reservas que lhes merece. Um «Mãe-Rua» bem no centro do problema, e ele próprio gerador de alguma discussão. Optimo.

Página 3

Auditório Nascente

VÊM AÍ AS RIFAS!

Página 5



CIDADE

É FANAR, VELANAGEM!

Com a aproximação do Natal, tem-se vindo a notar um aumento no número de roubos. Para alguns, essa é a maneira mais simples de conseguir o 14.º mês... Vejamos, então, o que foi roubado na semana passada:

— Do estabelecimento de electrodomésticos Tele-Rocha, na Avenida 24, os larápios por volta das três da manhã da passada quinta-feira levaram três televisores a cores. Para lá entrar, partiram o vidro da montra. A cores é outra loiça!...

— A Feira voltou a ser palco de actuação dos carteiristas. Assim, a Maria da Conceição Carvalho, de Vila da Feira, desapareceu um porta-moedas que continha nove das suas marias. Maria de Fátima Seabra, residente no Porto, ficou sem o seu porta-moedas onde repousava um António Sérgio.

— O sr. Joaquim Alves Branco ficou positivamente branco quando reparou que lhe tinham gamado a motorizada, que tinha deixado estacionada na rua 19, junto do Café Moderno. O velocípede tem a chapa de matrícula 2 ESP.74.78. Se o vir por aí, avise a Polícia.

Eleições nos B. V. de Espinho

Realizou-se na terça-feira pelas 21,30 horas, nos Bombeiros Voluntários de Espinho, a Assembleia Geral Ordinária daquela corporação, destinada a eleger os corpos gerentes para o ano de 1982.

Inicialmente marcada para o dia 7, a mesma não se realizou devido à ausência de sócios, cujo número não satisfazia o legal previsto.

Ao acto apresentaram-se duas listas. A lista A, afectada à anterior direcção e en-

cabçada pelo arq. Jerónimo Reis; a lista B, encabeçada por Sá Castro e ligada à lista contestatária, que desde há largos meses vem alertando para diversas anomalias e irregularidades na corporação.

Tal como se previa a lista A venceu, recolhendo mais de 160 votos expressos (em número de 252).

No nosso próximo número contamos voltar a falar, mais profundamente, deste assunto tão «quente».

Para aumentar a confusão os italianos incluem uma chinesa a morrer de amores por um inglês. Como isso, aproveitaram para exibir umas cenas a dar para o erótico, demonstrando assim estarem mais interessados nos aspectos físicos do que nos espirituais daquela paixão assolapada. Uns malandros.

Domingo, 20

O RAPTO DO PRESIDENTE

M/ 13 anos
Por não lhe conhecermos outros dados biográficos, arriscamos em adiantar que se trata duma velharia comparável àquelas que a TV frequentemente nos mostra para preencher programação. Se errarmos, desde já nos penitenciemos do palpite.

Terça-feira, 22

FRANKENSTEIN JUNIOR

M/ 13 anos
É já a 4.ª vez que esta obra prima de Mel Brooks e simultaneamente da moderna comédia americana nos visita. Mesmo apesar da exagerada insistência, sentimo-nos obrigados a não desprezarmos o seu óptimo humor. Se já viu, pense em aproveitar esta nova oportunidade.

Exaltação de «grelha»

Tem 35 anos, é cordoeiro e mora no Bairro Piscatório. Chama-se Joaquim e, ao que parece, é bastante nervoso. Isto porque, quando estava a conversar com outro Joaquim, este de Arcozelo, às duas por três enfiou-lhe um valente murro. Para azar do Joaquim I, um agente da PSP viu a cena e deteve o Cassius Clay do Bairro, não sem que antes tenha sido mimoseado com alguns «piropos» de tão nervosa personagem. Feitios...

Mais um para a lista

No cruzamento das ruas 15 e 18 houve mais um embate. Mais uma vez entre uma carrinha e uma motorizada. A primeira conduzida por Lino Gonçalves, e a segunda por António da Silva Santos. Este ficou gravemente ferido e teve de ser transportado para o Hospital de Gaia. O resto foi o costume — chapa amolgada em ambos os veículos.

FIM-DE-SEMANA

De hoje a oito dias, lá estaremos nós a comer o bacalhau com todos as rabanadas, as filhóses, e o mais que cada bolsa possa permitir! Vai ser a consoidal! Vai ser Natal! E o Natal implica as prendas. Já na semana que passou dei aqui algumas sugestões de compras para o sapatinho. Neste número do nosso «Maré», vamos ver se lhe consigo dar outras sugestões, em termos de compras natalícias, sem exorbitâncias, claro!...

— POR EXEMPLO

Sem prejuízo de futuras apreciações mais alongadas, e no que respeita a discos, recomendo-lhe dois, em primeiríssimo lugar «O Cavaquinho» do Júlio Pereira, uma autêntica obra-prima, bem exemplificativa do que se pode fazer com uma coisinha tão pequenina como é um cavaquinho! E não só...

Depois muita atenção ao último álbum do «Salada de Frutas». Gravado na Holanda, com uma qualidade de som muitíssimo boa, tirando partido da nova composição do grupo (muito melhor, no que toca especialmente à parte musical!) «Se cá nevasse, fazia-se cá ski» — é este o título do álbum — é mesmo muito bom!

No que diz respeito a livros, e já que estamos a tratar de «prendas de Natal», recomendo-lhe a última edição das «Seleções do Reader's Digest». É uma obra que tem por título «As grandes civilizações desaparecidas». Custa cerca de um conto e quinhentos e é um trabalho bastante bem feito. Mesmo que a sua especialidade não seja a História, a leitura desta obra é aliciante e a apresentação é suficientemente boa para garantir uma boa oferta.

— ENTRETANTO...

Não esqueça que as «Janeiras» da nossa Cooperativa já mexem! É o mesmo muito provável que, para além da sua casa ser por nós visitada, com tida a alegria e qualidade características das «Janeiras-Nascentes», você as possa ver na Televisão, muito em breve! Para a semana falaremos nisto...

CINEMA

Quinta-feira, 17

FUGA PARA ATENAS

M/ 13 anos

Com o cenário da Grécia durante o período da última guerra procura engendrar uma história pouco verosímil envolvendo roubos de peças de arte. Percebe-se a intenção de misturar tudo para melhor pegar, mas o resultado não é consistente. O elenco é vistoso, com particular destaque para Elliot Gould. Refira-se ainda que já foi exibido cá anteriormente.

Sexta-feira, 18

007 — OPERAÇÃO RELAMPAGO

M/ 13 anos

Continuando na senda das repetições, o 007 é o herói escolhido para continuar a atrair algumas atenções. O Sean Connery era então seu protagonista. Em boa hora se deixou destas coisas.

Sábado, 19

A GRANDE PAIXÃO DE EMY WONG

M/ 18 anos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 18/12/81

Luís Couto Alves Gomes, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 18 de Dezembro de 1981 e realiza-se nos Paços do Concelho Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) a) — Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para 1982;
- b) — Aprovação dos Relatórios da Câmara do ano 1979 e 1980;
- c) — Discussão e aprovação do Orçamento para 1982 e Relatório de Contas de 1980 dos Serviços Municipalizados.

2 — PESSOAL DA CAMARA

a) — Criação do lugar de Fiscal de Obras;

b) — Aprovação dos seguintes lugares:

1 Pedreiro Principal

1 Pedreiro de 1.ª classe

2 Pedreiros de 2.ª Classe

3 Pedreiros de 3.ª classe

3 — Aprovação do Regulamento para a eleição do Melhor Atleta Espinhense do Ano

4 — Aprovação do empréstimo de 1.500 contos para aquisição duma carrinha Toyota de 20 lugares.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Concelho.

ESPINHO, 4 de Dezembro de 1981.

O Presidente da Assembleia

Luís Couto Alves Gomes

17/12/81

Orfeão de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no Salão da Piscina de Espinho, no dia 28 de Dezembro de 1981, pelas 21,00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;

2.º — Resolver durante 30 minutos qualquer assunto de interesse da colectividade;

3.º — ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA 1982.

Espinho, 10 de Dezembro de 1981.

O Presidente da Assembleia

Geral

José Manuel Cadete Gonçalves

Duarte

AVISO: Se à hora marcada não estiver a maioria dos Associados a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada com qualquer número de Sócios.

1.º Mercado do Livro e do Disco

O Primeiro Mercado do Livro e do Disco, uma iniciativa da organização de Espinho do Partido Comunista Português, estará aberto ao público entre 21 e 24 de Dezembro do corrente ano.

O Salão Nobre da Piscina será o palco desta primeira grande iniciativa de divulgação da cultura através do livro e do disco.

QUATRO SECÇÕES

Na primeira secção poderão ser encontradas as mais recentes novidades das literaturas portuguesa e estrangeira, livros infantis, livros técnicos, livros de análise da temática histórica, política, filosófica, económica, etc. Esta secção a SECÇÃO DOS LIVROS, contará com mais de dois mil títulos.

Numa segunda secção, na SECÇÃO DE SALDOS, poderão ser adquiridos numerosas obras de grande interesse

mas com atractivos descontos que variam entre os 10% e os 40%.

Centenas de discos portugueses e estrangeiros com preços desde 250 escudos estarão à venda numa grande SECÇÃO DE DISCOS.

Neste 1.º Mercado do Livro e do Disco as crianças não foram esquecidas. Para elas um verdadeiro mundo de brinquedos, jogos, bonecos estará ao seu dispor na SECÇÃO DOS BRINQUEDOS.

COLOQUIO SOBRE SAÚDE

Os Drs. Emilio Peres, Daurte Correia e Virgílio Pereira estarão presentes no 1.º Mercado do Livro e do Disco, no dia 22, pelas 21,30 horas. Os convidados virão orientar um colóquio sobre Saúde e ainda autografar as suas obras.

Horário:

21 a 23 — 17 às 23,30 oras

24 — 10 às 12 e 15 às 19 h.

Mare Viva

SEMANARIO

Director:

ANTÓNIO SANTOS

Redacção:

RUA 62 N.º 251-1.º

TEL. 721621 — ESPINHO

Propriedade:

NASCENTE — COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, S. C. R. L.

Fizeram este número:

António Santos, João Barrosa, Luís Costa, Nuno Barbosa, Manuel Fonseca e Victor Sousa (redactores); Ana Maria, Augusto Mota, Eugénio Morais e Olívia Silva (colaboradores de redacção).

Composição e impressão:

TIPOGRAFIA MENESES — COOPERATIVA GRÁFICA DE ESPINHO, S.C.R.L. RUA 14 N.º 903 — TELEF. 721016

Tiragem média: 1.500 exemplares

Maré - Rua

Transportes urbanos mais caros

O recente aumento de preços nos transportes urbanos, aprovado pelo executivo camarário na sua última reunião, levou-nos junto dos utentes para que estes se manifestassem sobre esta medida que, com certeza irá afectar o seu orçamento. Quisemos saber quais as deficiências que estes notam neste serviço público e quais as sugestões que apontam para resolver os problemas mais cadentes.

A reacção das pessoas que abordamos foi, de um modo geral, inequívoca:



se compreende. Penso que a Câmara deveria pensar em resolver este problema, mas não se mostra muito preocupada.

Maria José Anta

Julgo que o aumento de preço é normal, porque tudo sobe. Mas devem também pensar em aumentar o número de carros. Há dias em que as pessoas vão aqui muito apertadas, isto mais parece outra coisa que um autocarro de passageiros. Devem ser criadas novas carreiras para outras zonas do concelho. A Câmara deve preocupar-se com os abrigos das paragens. Quando chove as pessoas molham-se todas. Lembro-me que na estrada de Espinho-Porto esses abrigos existem. Porquê não os colocam aqui também?

Não sabia, mas o aumento é de 20%? Meu Deus, isto é um exagero. A qualidade dos transportes não justifica tal aumento. Repare: quando os passageiros são em grande número, utilizam uma camioneta velha, que anda a cair. Isto verifica-se sobretudo à segunda-feira, por causa da feira semanal. Para além disso, já deveriam ter sido criadas novas carreiras para outras zonas da cidade e do concelho. Outra coisa, são as paragens, onde não há abrigos para as pessoas aguardarem os autocarros. Quando chove encostamo-nos uns aos outros para nos abrigarmos. É tempo de a Câmara pensar em resolver este problema. Quanto aos preços até agora praticados, julgo serem razoáveis. O aumento é exagerado.

Rosa Borges Espinho



Eugénia M. Silva Anta

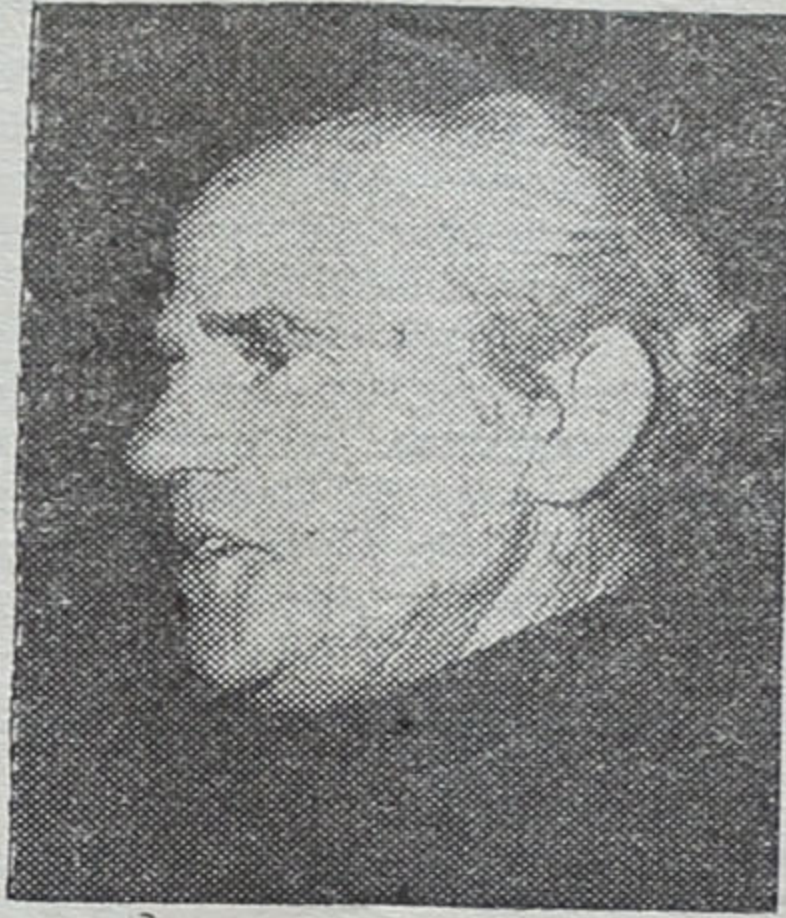
Em primeiro lugar queria dizer-lhe que nesta terra parece não haver postura de trânsito. Quer a Câmara quer a Polícia, não se interessam pelo trânsito caótico da cidade. Por exemplo, aqui na rua 19, o condutor dos transportes urbanos vê-se aflito, porque os



Alfredo Pereira Silvalde

estacionamentos são feitos de qualquer forma, as bichas intermináveis provocam naturalmente atrasos. Para quem tem de cumprir horários, é uma chatice. As actuais carreiras são insuficientes, sobretudo no Inverno. No entanto, devem ser criadas novas carreiras, por exemplo para a Ponte de Anta, Paramos e outras.

Afonso Abreu Espinho



Julgo que está mal este aumento, porque com tudo a subir assim, não sei onde vamos parar. Os transportes são de qualidade inferior. Sobretudo à segunda-feira, isto não parece um autocarro, mas sim uma carroça. São necessários mais carreiras e mais autocarros, para além dos já existentes. Penso que é viável o alargamento das carreiras, porque o número de passageiros já o justifica. A falta de abrigos nas paragens é um problema que a Câmara deverá resolver.

REGISTO

Enquanto registávamos a opinião das pessoas, um jovem menos esclarecido, começou a protestar com a nossa presença. Dizia que estávamos a lançar a confusão, porque o Presidente não era da nossa cor, e não sei que mais...

A reacção das pessoas foi a mais variada. O curioso é que passados alguns momentos, o jovem apercebeu-se do que estávamos a tratar e já ia concordando com as nossas perguntas e as consequentes respostas dos interpelados.

BAIRRO DA PONTE DE ANTA

ILEGALIDADE CONFIRMA-SE

Publicamos no último número do nosso jornal uma desenvolvida reportagem sobre uma Conferência de Imprensa realizada pela Comissão de Moradores do Bairro do Fomento de Fomento da Habitação em que fizemos referência à existência de situações ilegais na ocupação de alguns fogos daquele complexo habitacional. Após a realização de uma investigação sumária, aquela Comissão de Moradores enviou-nos já a confirmação de que permanecem algumas casas desocupadas ou em regime de subocupação. Assim:

- o Bloco A, Entrada 2, 1.º Dt.º e o Bloco I, 1.º Dt.º encontram-se desabitados.
- o Bloco G, R/C Dt.º en-

contra-se cheio de ferro velho e o inquilino só lá vai espovar-se radicalmente.

— o Bloco H, Entrada 1, 3.º Esq.º também não se encontra habitado, facto que originou um inquérito por parte do FFH.

Enfim, uma situação absolutamente escandalosa que só agora começa a surgir em toda a sua dimensão. Num conceito em que o problema da habitação está muito longe de ser resolvido, casos como estes são perfeitamente inadmissíveis e exigem uma tomada de posição firme e clara por parte das entidades competentes. Será que, como dizíamos a semana passada, a bronca vai rebentar?

Resíduos sólidos em debate

Realizou-se nos passados dias 10, 11 e 12 nas instalações da Faculdade de Economia do Porto o 1.º Encontro sobre Resíduos Sólidos, numa iniciativa do Conselho de Administração da FERTOR:

«O Conselho de Administração da FERTOR pensou, desde o seu início, realizar o Encontro. Podemos afirmar que ele constituiu um êxito, tendo saído do debate realizado importantes conclusões de carácter geral e de indiscutível interesse para o país, no que diz respeito à transformação e aproveitamento dos lixo», afirmou nos Alfredo Casal Ribeiro, membro daquele organismo e vereador da Câmara Municipal de Espinho.

«Este Encontro reuniu mais de 250 participantes em re-

presentação de Câmaras Municipais de todo o país, incluindo Açores e Madeira, entre técnicos e projectistas e pessoas ligadas à actividade comercial. Quanto às conclusões, elas apontam no sentido da necessidade de saída de legislação sobre o assunto que, entre outras coisas, venha a prever o financiamento e a criação de créditos bonificados destinados às autarquias para que estas possam actuar por sua iniciativa, já que a transformação de lixo custa bastante dinheiro. Foi também referida a importância da participação activa das populações e a necessidade de uma definição efectiva do tipo de transformação a adoptar.»

Para além das sessões de trabalho (uma das quais foi presidida por Casal Ribeiro), o encontro incluiu visitas de trabalho à FERTOR, uma exposição de equipamento, uma recepção na Câmara do Porto e um jantar de confraternização que decorreu no Hotel PraiaGolfe em Espinho. Para além de Alfredo Casal Ribeiro, participaram no Encontro o engenheiro Pinto Correia da Repartição Técnica da CME e o Presidente da Câmara que assistiu às sessões de abertura e de encerramento.

NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIO: RUA 31 N.º 321
MARCAÇÕES — 18,30 H. — 21,30 H.
TELEFONE 720689 — ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

RESTAURANTE — SNACK - BAR

O PADRINHO

Especialidade da Casa: *Cabrito assado*
Aberto todos os dias até às 2 horas da manhã

Av. 24 n.º 697 - Tel. 720665 - ESPINHO



RESTAURANTE — SNACK - BAR

ONDA

Aberto até às 4 horas
Serviço permanente de Snack
Junto ao Casino — Telefone 722526 — ESPINHO

RAICA

PRONTO A VESTIR
HOMEM - SENHORA

Rua 62 n.º 101 - Te. 722896

ESPINHO

TRABALHO

Mulheres trabalhadoras do Distrito de Aveiro reuniram-se na Vila da Feira

No passado dia 6, cerca de oitocentas e cinquenta mulheres trabalhadoras do nosso distrito reuniram-se na Escola Preparatória da Vila da Feira, no decorrer do seu 1.º Encontro Unitário. Sob o lema «Com Portugal de Abril pela defesa dos direitos da mulher trabalhadora», este encontro teve um saldo francamente positivo, segundo o que apurámos junto de algumas participantes.

No texto final referente às conclusões do Encontro, salienta-se que nele foi constatada a importância fundamental para a vida da mulher das conquistas alcançadas com o 25 de Abril, consubstanciadas na Constituição de 1976, cuja defesa, neste momento, foi aí propugnada.

A situação da mulher trabalhadora do distrito de Aveiro foi analisada, ao longo da discussão dos cinco temas em debate: 1 — A condição da mulher trabalhadora; 2 — A situação social e os seus direitos; 3 — A emancipação económica como forma fundamental da emancipação da mulher; 4 — A participação da mulher na vida sindical; 5 — Os filhos e o seu direito ao ensino.

Durante o Encontro a que nos temos vindo a reportar,

foi reconhecido pelas participantes que o actual momento político se caracteriza, fundamentalmente, pelo agravamento da crise económica e social, pela subida incontrolada dos preços dos produtos essenciais, pelo desprezo pela agricultura, pelas restrições ao crédito, pela situação degradante e dramática na habitação, em suma, pela tentativa do actual governo destruir os princípios básicos da Constituição.

Foi também aprovado um Manifesto dirigido às Mulheres Trabalhadoras do distrito e a toda a população trabalhadora em que, nomeadamente se apeia à continuação da luta contra o aumento do custo de vida, a manutenção dos contratos a prazo, os despedimentos, a repressão e o desemprego (que hoje já atinge 72% de mulheres em relação ao número total de desempregados) e contra a discriminação salarial, profissional e social de que a mulher é a maior vítima.

Este 1.º Encontro Unitário das Mulheres trabalhadoras do distrito de Aveiro constituiu uma vigorosa afirmação de unidade na luta contra as injustiças de que, ainda hoje, a mulher portuguesa continua a ser vítima, quase oito anos decorridos sobre o 25 de Abril.

Manifestação em Aveiro

Milhares contra Política/AD

Realizou-se no passado sábado, em Aveiro, uma grandiosa manifestação promovida pela União dos Sindicatos de Aveiro, protestando contra a política do governo AD Balsemão. A chuva, que insistentemente caiu não demoveu os milhares que ali se deslocaram. «A luta continua AD Balsemão para a rua», «contra a repressão de fender a Constituição», foram entre outras as palavras de

ordem mais ouvidas. No desfile incorporaram-se trabalhadores jovens, reformados, estes ostentando bandeiras negras, simbolizando a fome, a situação de abandono a que têm sido sujeitos com a política deste governo. Após o desfile, junto ao Governo Civil, usou da palavra um membro do Secretariado da Intersindical, referindo que a luta dos trabalhadores e das forças democráticas

seriam bem fortes e que este governo deveria ser demitido, dando lugar a um governo democrático que defenda a democracia e os direitos do povo.

A dado passo da sua intervenção referiu que os trabalhadores têm força para rebentarem o tecto salarial que o governo quer impôr aos trabalhadores como em anos anteriores, pela determinação que manifestam as lutas travadas.

A manifestação por fora

Na impossibilidade de se poder deslocar a Aveiro, por motivos profissionais para lado a lado com trabalhadores e outras forças democráticas protestar contra a política deste governo, e curiosa de saber como teria decorrido esta jornada de luta, ela contactou com a organização, tendo

do-lhe sido informado que a manifestação tinha decorrido bem e a participação tinha sido boa e excedido as expectativas, apesar do mau tempo. Não satisfeita, discou o número de telefone do PSD de Aveiro. Identificando-se como militante daquele partido, e mostran-

do-se preocupada, perguntou: «Que tal correu a manifestação desses fulanos?» «Olha amiga estes gajos tiveram uma manifestação das maiores, senão a maior de todos os tempos! Paciência! É chato, mas olha...

E Esta?

Curso de Hotelaria

Elemento de Sindicato Paralelo provoca trabalhadores

Teve lugar no passado dia 3 o encerramento do Curso de aperfeiçoamento de hotelaria que decorreu no Hotel Praia-golfe em Espinho, a exemplo dos já realizados no Grande Hotel da Figueira da Foz, no Hotel Turismo da Guarda, Hotel Astória em Coimbra, proximamente, no Hotel Imperial em Aveiro, os quais só foram possíveis graças ao empenho e dinamismo do Sindicato de Hotelaria do Centro em colaboração com o Instituto de Formação Turística e Hoteleira.

Do Sindicato de Hotelaria do Centro recebemos um comunicado que, salientando o facto de o curso em Espinho ter decorrido da melhor maneira, acrescenta:

«Dado o empenhamento e

atenção na formação profissional, base essencial de qualquer trabalhador, pensamos que estes cursos são um princípio, mas não chega, porquanto não é em oito semanas que qualquer profissional, por muito que queira, poderá aprender. Isso só poderá ser levado avante com a Escola de Hotelaria do Centro; esta é uma reivindicação dos trabalhadores do centro do país e da Direcção deste Sindicato que para o efeito, já fez algumas diligências nesse sentido.»

No entanto, a Direcção do Sindicato lamenta que o Instituto de Formação Turística ou qualquer outra entidade tenha convidado para estar presente na sessão de encerramento um representante do sindicato paralelo do ramo:

«Os trabalhadores sabem perfeitamente o que é que pretende aquela organização de fantoches que foi criada para dividir os trabalhadores e traí-los, para que os patrões os possam mais facilmente enganar», afirma-se a dado passo no comunicado.

Mas as coisas não ficaram por aqui. O referido elemento do sindicato paralelo, já em brigado, resolveu provocar um dirigente do Sindicato de Hotelaria e os trabalhadores presentes. Então «os trabalhadores resolveram afastar o dito senhor da sala, mas este insistiu em voltar a provocar o nosso dirigente», tendo este por sua vez decidido sair «para que a festa convívio dos trabalhadores não fosse interrompida e pudesse continuar no bom ambiente, como até aí».

Lamentavelmente, nem tudo correu bem porque alguém se lembrou de dar representividade a quem não a tem: esperemos que tal não se volte a repetir.

CASA ULTIMODA

de Francisco António Pereira e Sá e Filhos, Lda.

Moda em Confecções para HOMEM e SENHORA

Vem comunicar a todos os seus Clientes e Amigos a transferência do seu estabelecimento, da Rua 23 n.º 270, para o Largo da Graciosa n.º 29, onde espera poder continuar a contar com a vossa visita, que desde já agradece

Pinto de Matos

Articulações
Fracturas e Doenças dos Ossos e
Articulações
REUMATOLOGIA
Rua 19 n.º 364 - 1.º — Telef. 721218
ESPINHO

VENDE-SE

MINI-1000
como novo

Tratar pelo telefone 720381

CLINICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

Rua 20 n.º 390
TELEF. 720452

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520 - 1.º
Telefone 721014
ESPINHO

PRECISA-SE

Alugar pequeno Armazém ou Garagem para o mesmo fim, na zona de Espinho - Granja - Aguda

Favor indicar localização e renda pretendida para este jornal ao n.º 100

SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÓTO/Feira NÃO PERCA — Veja a maior exposição de artigos para o LAR

ALCATIFAS, PAPÉIS DE PAREDE, MOBILIAS, SOFÁS, PAVIMENTOS, MOBILIÁRIO CROMADO, CRITAIS.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

SEDE: Rua 62 N.º 227 - 231 Telef. 922986 — ESPINHO
FILIAL: Est. Nacional 1 Telef. 9643575 — PICÓTO - FEIRA

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Talho e Charcutaria

CENTRAL

Joaquim F. Nogueira da Fonseca
(RAIMUNDO)

BOAS CARNES — SERVIR BEM

Rua 15 n.º 268 — ESPINHO
Tel. 721929

"JANEIRAS" NA RUA JUNTAMENTE COM O TEATRO

A primeira saída das Janeiras deste ano, prevista para o passado domingo, não se pôde realizar, devido ao estado do tempo nesse dia, que impediu qualquer possibilidade de o Coro Popular de Espinho aparecer junto às casas do Bairro da Ponte de Anta e outros locais daquela freguesia com as suas canções e demais programas. Percalços que acontecem, mas que não impedem que o calendário programado continue, e que no próximo sábado as Janeiras estejam em plena cidade, ali por altura das ruas 4 e 6 e outros locais da «baixa».

Principais inovações deste ano, a enriquecer o já tradicional aliciente conjunto das Janeiras, são a representação de «cenais de pastores» ligadas aos velhos autos de natalidade, a introdução de novas figuras e personagens no cor-

tejo e a inclusão de um novo conjunto de quadras, textos e canções. Quanto às «cenais de pastores» ou «pastorada», serão representadas em plena rua, nos locais onde se juntarem mais pessoas, e são um contributo para as Janeiras feito pelo Teatro Popular de Espinho, que assim colabora activamente nesta realização. As cenais que serão apresentadas no decorrer das Janeiras fazem parte de um Auto de natalidade completo, baseado em textos de tradição popular, no Auto de Mofina Mendes, de Gil Vicente, e numa Loa dos Reis Magos, com material recolhido e organizado por Domingos Oliveira, do TPE. O Auto na sua totalidade será apresentado na festa da fogueira, prevista para o dia 2, no Rio Largo, e na festa final na Piscina, no dia 9.

Janeiras — As saídas

Dia 19, sábado — zona baixa da cidade: ruas 4 e 6, e concentração final no largo da Câmara, para representação da «pastorada»;

dia 21, segunda-feira — zona da Igreja e Bairro Violas, ao sul da cidade;

dia 23, quarta-feira x zona comercial: ruas 19 e 23;

dia 29, sexta-feira — Marinha de Silvalde (Bairro Piscatório);

dia 2, sábado — festa da fogueira, «queima do madeiro», no Rio Largo

dia 6, quarta-feira — zona das ruas 26, 28 e outras zonas da parte alta da cidade;

dia 9, sábado — festa final no salão da piscina, para sócios da Nascente.

Nota: Estas saídas e realizações têm lugar sempre a partir do princípio da noite, podendo o calendário ser eventualmente alertado por motivos imprevistos, nomeadamente estado do tempo, que impediu já a concretização da saída marcada para o dia 13. Na véspera da passagem das Janeiras pelo itinerário marcado, os moradores da zona são informados através da distribuição de prospectos.

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL.

Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc..

ORÇAMENTOS GRATIS

Fernando Rodrigues Lima

Trav. da rua 5 — Telefone 721739 — ESPINHO

M MOREIRA OCULista
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISAO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

CASA EMANUEL

O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS

BIJUTARIAS, CARTEIRAS, POCHETTES, LENÇOS, LUVAS
ECHARPES, CHAPEUS BOINAS, GUARDA-CHUVAS ETC.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR
Avenida 8 — ESPINHO

Coro em Aveiro e na RTP

Como previsto, o Coro deslocou-se no passado sábado a Esgueira e Aveiro, onde deu espectáculos com canções de Natal e Janeiras e ainda a apresentação da montagem «Cântigas da Roda do Ano». Esta deslocação realizou-se a convite do Conselho Directivo da Escola Preparatória Aires Barbosa, cujo Presidente, Dr. Jorge Cunha, nos prestou no final o seguinte curto depoimento sobre aquela iniciativa:

— A nossa escola tem já uma certa tradição de procurar levar a cabo iniciativas tendentes à sua melhor e maior intervenção junto do meio, numa tentativa de trazer para fora das suas paredes, até junto da população. Para isso foi criada uma comissão coordenadora das actividades culturais, que tem promovido diversas iniciativas naquele sentido.

E foi exactamente na sequência desse trabalho que se decidiu avançar com algumas realizações, no âmbito da época de Natal, razão porque surgiu o convite ao Coro para cá se deslocar nesta altura. Creio bem que valeu a pena, ainda que nos defrontássemos com as dificuldades habituais, desde uma certa apatia daqueles que deveriam ser os mais interessados, até à dificuldade na concretização de alguns apoios. Felizmente, a Câmara de Aveiro colaborou conosco e as maiores dificuldades foram vencidas. E ainda bem, porque o espectáculo que o Coro Popular de Espinho trouxe até nós foi muito interessante e de grande qualidade. Pensamos mesmo que futuramente outros contactos serão estabelecidos para eventuais novas deslocações a esta zona.



As tradições culturais populares na base do trabalho do CPE desta vez presente na Casa do Povo de Esgueira.

Os espectáculos, que se realizaram na Casa do Povo de Esgueira e no ginásio da Escola Secundária n.º 2, mereceram efectivamente o elogio das pessoas que assistiram, e neles participou também o Orfeão de Esgueira, jovem agrupamento coral com pouco tempo de existência mas um já apreciável repertório, e com quem os elementos do CPE também estabeleceram contactos e trocaram recordações e impressões sobre a sua experiência. Uma jornada positiva pois.

Como última informação sobre a actividade do Coro, confirmamos a realização da já prevista gravação de um programa de janeiras para a RTP, com a duração de 12 minutos, e que deverá ser transmitido integrado na programação especial da época de Natal.

Como última informação sobre a actividade do Coro, confirmamos a realização da já prevista gravação de um programa de janeiras para a RTP, com a duração de 12 minutos, e que deverá ser transmitido integrado na programação especial da época de Natal.

AUDITÓRIO NASCENTE

Depois dos cartões, as rifas

Com grande aceitação dos associados da Nascente, continuam a ser passados os cartões que a comissão de fundos lançou para a angariação de verbas necessárias para o arranque das obras a fazer nas instalações do futuro auditório da Nascente, que poderá vir a ser um verdadeiro cine-teatro para Espinho. Muitas «telhas» foram já pagas por estas contribuições, e certamente que muitas o irão ainda ser, tanto mais que brevemente se irá contactar todas as pessoas, associados da Nascente ou não, que entendam o alcance da iniciativa e queiram prestar a colaboração que lhes for possível.

Sobre a importância que virá a ter para a Nascente e população em geral a existência de uma sala inteiramente ao serviço da promoção da cultura,

bastará recordar que não há em Espinho qualquer local para esse fim. Tudo o que se tenta fazer encontra sempre as dificuldades da falta de uma sala, de um palco, de um local mais acolhedor que as pessoas se habituem a procurar para gozarem o direito fundamental à cultura e à ocupação dos tempos livres de uma maneira mais interessante e criativa. Tal dificuldade tem condicionado fortemente a actividade da Nascente, que se mesmo assim tem sido notável, com a sua nova sala poderá naturalmente perspectivar o seu trabalho de maneira bem diferente, mais intencional, regular e programada.

Mas até se chegar a esse momento, há ali por alturas do sul da cidade um velho edifício que terá de sofrer grandes transformações. E pa-

ra isso é preciso dinheiro, não para os luxos, em que não se pensa, mas para criar as condições mínimas que façam daquele espaço um bom local de trabalho e de assistência a espectáculos. As entidades oficiais terão uma palavra decisiva a dizer, mas os espinhenses não poderão também ficar alheios.

Depois dos cartões que estão já em distribuição, brevemente será lançada mais uma série de rifas da Nascente, com prémios que se podem classificar de aliciantes. Entretanto, e para ir juntando o dinheiro que faz falta, os responsáveis encarregados da angariação dos fundos estão a prever a realização de um baile de fim de ano, precisamente nas instalações do futuro auditório. Mantenha-se atento e verá que vale a pena.

MERCADO NOVO DIA

Domingos António, Lda.

Visite V. Ex.ª este estabelecimento e ficará nosso Cliente

Rua 18 n. 1067

Telef. 722739

ESPINHO

Nova Direcção dos B. V. Espinhenses

Após eleição recentemente realizada, ficou assim constituída a lista dos Corpos Gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses para o próximo triénio:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Pereira de Oliveira, Vice-Presidente — José Carvalho da Fonseca; 1.º Secretário — Manuel Alves Pereira; 2.º Secretário — Raul da Silva Cleto.

DIRECÇÃO

Presidente — Ernesto Pereira de Oliveira; Vice-Presi-

dente — António José da Fonseca Leitão; 1.º Secretário — Alberto Mário Tavares, Horta de Oliveira; 2.º Secretário — José Manuel Cadete Gonçalves Duarte; Tesoureiro — Valdemar Neves Alves Ribeiro; 1.º Vogal — José de Almeida; 2.º Vogal — Joaquim Catarino de Araújo.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Manuel de Oliveira Violas; Vice-Presidente — Fernando Manuel de Barros Carvalhas; Relator — Mário Pedro Adolfo Romão.

RANCHO D'ESPINHO VIVA

Com um programa de danças e cantares típicos, reportados a Espinho, o jovem Rancho d'Espinho Viva vai fazer a sua primeira apresentação pública no próximo dia 18, no salão da piscina, às 21,30 ho-

ras.

Fundado em 1 de Março do corrente ano, aquele rancho trabalha sob a direcção artística de Marques da Costa, sendo ensaiadores Ana Marques e Quim Moreira.

Actividade Lionística

Nos últimos dias do passado mês de Novembro, foi comemorado em Espinho o 4.º aniversário da entrega da carta constitutiva ao Lions Clube de Espinho, numa sessão que os organizadores consideraram «uma das mais belas e significativas jornadas de lionismo deste jovem clube», e que con-

tou com a presença de grande número de participantes, incluindo representantes de clubes de muitas outras localidades do país. No mesmo dia desta confraternização foi celebrada escritura no cartório notarial de Espinho dos estatutos dos Clubes Lions do distrito 115, o que lhes confere desde agora existência jurídica.

No capítulo das actividades do Lions Clube de Espinho, de salientar a realização de um «Concurso de oratória» para jovens até aos 21 anos, sobre o tema «Os jovens, a educação e o futuro», bem como um «Concurso para contadores de histórias», em que um jovem entrevista um idoso (mais de 65 anos) e faz uma história. A história mais bem contada será recompensada com um prémio de dez mil escudos.

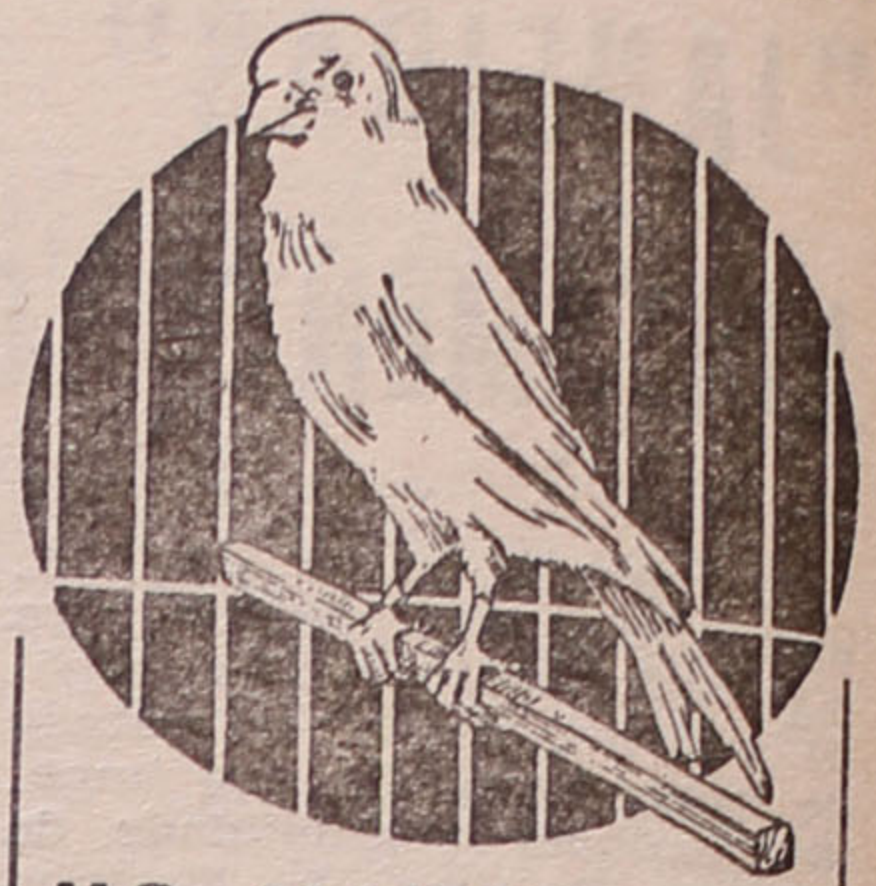
MUNICIPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 108/81

A Câmara Municipal de Espinho torna público, que, com vista à elaboração dum Plano Geral de Urbanização para este Município se aceitam nos Serviços Técnicos desta Câmara inscrições de Empresas interessadas neste trabalho.

ESPINHO E SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL, 9 de Dezembro de 1981.

O Presidente da Câmara José Carvalho da Fonseca



"O VIVEIRO"

Aquários - Alimentação
Aves - Peixes
Gaiolas nacionais e estrangeiras
Pombos Correios - Pintos do dia
Rua 23 n.º 51 e 52
Telef. 921622

Merc. Municipal — Espinho

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

Rubi

Relojoaria — Ourivesaria

Ivo dos Santos Coelho

Rua 23 n.º 360 - Tel. 920592
ESPINHO

CICLOMOTORES DE ESPINHO

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

Agostinho Pedrosa

MÉDICO PEDIATRA

Marcação a partir das 15 horas às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feira

Consultório — Rua 19, 343, Sala B
Telefone 922713 — ESPINHO

Residência — Brito - P. da Granja
Telefone 9620795 — V. N. GAIA

A MODELAR

Telefone 923068



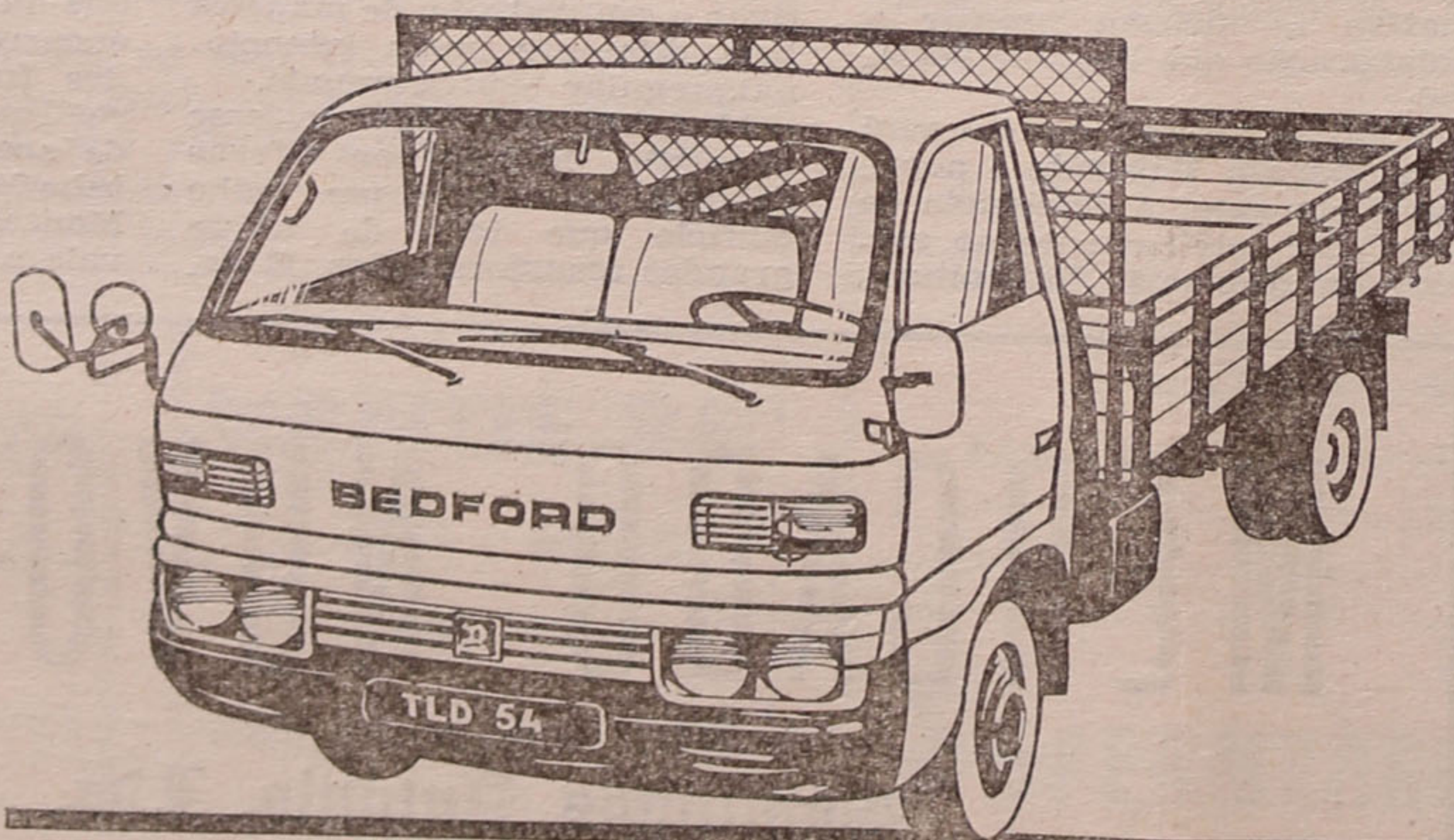
Rua 16 — Merc. Municipal
4500 ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Anuncie no *Maré Viva*

NOME PRÓPRIO: **TLD 54**

APELIDO: **BEDFORD**



UMA NOVA GERAÇÃO
NO MUNDO DOS
CAMIÕES LIGEIROS

Um produto General Motors
É BEDFORD. É DE CONFIANÇA.

Veja-o no concessionário Bedford



GARAGEM JUSTINO
OLIVEIRA DE AZEMÉIS Telef: 6 20 64

FUTEBOL

SP. ESPINHO, 0 — F. C. PORTO, 0

Vento, Chuva e Lama foram iguais para todos...

Futebol é desporto de inverno, mas no passado domingo exagerou-se nos condimentos: chuva copiosa, vento sul mais do que moderado e um terreno pesadíssimo, a pedir um esforço suplementar aos jogadores e a prender ou fazer deslizar a bola, conforme os caprichos da toalha de água que varria o campo de lés a lés.

Desde um Espinho Boavista de há cinco anos que não se via cá uma coisa assim. Só que então o jogo não chegou ao fim e desta vez cumpriu-se totalmente, apesar da vontade clara dos portistas em convencer o árbitro a suspender a partida, já na segunda parte e quando o vento e o SCE faziam estragos.

A priori, o FC Porto tinha vantagem (atletica) em relação ao tipo de terreno e na primeira parte até teve o vento a seu favor. O SCE com quatro defesas, mais um trinco (José Augusto), três médios e dois avançados encostados à

do e a corrida com a bola, impróprio para aquele terreno, ou o lançamento longo que sempre saia transviado ajudado pela força do vento.

Entretanto, já nesta primeira parte o vigor posto na disputa da bola ia sendo confundido por alguns jogadores do FC Porto, com destaque para Costa e Lima Pereira que cedo se impopularizaram em relação à bancada espinhense. Estabeleceu-se um certo clima de guerra fria e de tudo isso resultou, já perto do intervalo, a expulsão de Romeu, que terá respondido ao árbitro, depois de um amarelo por toque sem bola a Moinhos.

Não tanto pela entrada de Mória, nem talvez pela vantagem numérica mas sobretudo pelas condições atmosféricas, a segunda parte veio a ser mais do SCE do que a primeira tinha sido do FC Porto. Não pela grande qualidade do futebol (nunca a houve de nenhum dos lados), mas pela determinação e a noção clara de que era preciso rematar à baliza. E foi por isso que cedo toda a gente se apercebeu de que só o SCE poderia ter desempatado. Assim não aconteceu, mas esteve perto em dois remates de Vitorino e um de Carvalho, no que terá ficado como o melhor lance da tarde.

Foi no fim tudo um jogo digno, riço, em que os jogadores puseram toda a sua determinação, embora alguns

portistas tenham exagerado, casos de Lima Pereira na 1.ª parte e Simões na 2.ª (pareceu-nos a certa altura fora de si) e especialmente de Costa, que andou todo o jogo a dar em Ruben, Moinhos e em quem mais lhe aparecia, perante a complacência do árbitro. Bem diferentes, para melhor, foram as exibições de Freitas, o jovem João Pinto e o capitão Gabriel, a fazer jus à bracedeira. No ataque Walsh teve Balacó à perna (duelo forte, mas leal) e Jacques não se viu.

No Espinho, dois nomes estiveram a grande altura: Ruben e os seus raids de esforço e ainda melhor Salvador, um homem rejuvenescido, com força, com técnica, com discernimento, e que se está a transformar na pedra angular da manobra espinhense. Um grande jogo para recordar.

Dos outros, o mais infeliz foi Mória, mas todos lutaram o que se lhes pedia: referências especiais merecem nas Serras, Balacó (o gladiador) e Moinhos, enquanto teve forças. Pa-receu-nos também bem o treinador Manuel José que soube adaptar a equipa e a sua função às condições do campo.

O árbitro teve tarefa difícil, mas saiu-se bem tecnicamente. Já no ponto de vista disciplinar não foi muito coerente e talvez a expulsão de Romeu não se tivesse dado se tivesse corrido mais cedo a amarelos.

AS EQUIPAS

SCE — João Luís; Vivas, Balacó, Serra e Raúl; José Augusto (Mória, aos 45 min), Ruben, Carvalho e Salvador; Moinhos e Vitorino.

FC PORTO — Fonseca; Gabriel, Simões, Freitas e Lima Pereira; Jaime Magalhães, João Pinto, Romeu e Sousa (Walsh, aos 45 min); Jacques (Albertino, aos 80 min) e Costa.

ARBITRO — Mário Luís, de Santarém.

linha e por isso distanciados de cinquenta metros, quase se limitou a defender (o que fez muito bem) e a tentar uma ou outra subida pela encosta ou outra subida pela encosta ou outra subida pela encosta. Só uma vez conseguiu «empurrar» a bola até lá cima onde estava Fonseca, mas do outro lado o F. C. Porto também se limitou a criar perigo pelo suspense que sempre dava a marcação de cantos. João Luís não fez uma única defesa difícil a remate dos avançados portistas e aí a responsabilidade coube aos azuis e brancos, que nunca acharam uma alternativa aos dois tipos de futebol que tentaram impor (ou o passe miú.

VOLEIBOL EUROPEU

FLOBY, 3 - SP. ESPINHO, 0

...UM RESULTADO GELADO!

Não foi feliz o SCE na sua visita à Suécia, país com que o nosso voleibol há longo tempo não media forças. Estas faltaram ao SCE logo depois de um primeiro set equilibrado (15.12) e o segundo set concluiu-se com um patético 15.0. Alguns minutos mais e um 15.7 nada consolador, a fechar uma exibição que iludiu as justificadas esperanças espinhenses quanto à passagem à próxima eliminatória e não correspondeu às expectativas dos suecos quanto ao valor do SCE. A lesão na mão de Moreira não chega para justificar a expressão da derrota, que se deverá em parte à falta de contacto internacional do SCE e ao valor do voleibol sueco, uns bons furos acima do português.

Não sendo muito plausível a rectificação do resultado em termos de qualificação, o SCE não deixará de tentar, no próximo sábado, a rectificação da derrota na Suécia. Um bom jogo em perspectiva e uma equipa sueca a merecer o preço do bilhete: bem melhor do que a grega, segundo a opinião dos responsáveis do SCE.

VOLEIBOL

Seniores — Regional da III Divisão (fase final) — AAE, 3 — Ginásio Vilacondense, 1; Regionais — Juniores — F. C. Porto, 3 — SCE, 1; Juvenis — Ginásio Santo Tirso, 1 — SCE, 3; Esmoriz, 3 — AAE, 1; Juniores Femininos — SCE, 3 — Garcia da Orta, 0.

As atenções do momento continuam a centrar-se nos seniores da AAE que na próxima sexta-feira à noite jogam em Fiães a subida à II Regional. Uma vitória pode dar o título, uma derrota remete-os para os jogos de competência.

Próximos jogos — dia 18, às 21,30 h — Fiães AAE (sen masc); dia 20, às 10 h, SCE Leixões (jun masc) e AAE Rio Tinto (juv masc); às 11 h, SCE-Carvalhos (juv masc)

HÓQUEI EM PATINS

Seniores — Torneio de Abertura da II Divisão — Peredes, AAE (adiado); Regional Juniores — Infante de Sagres, 1 — AAE, 4.

Com a carreira dos seniores a pautar-se pela mediania, as equipas jovens ou já estão em descanso (infantis e iniciados) ou preparam-se para concluir a primeira fase dos seus torneios (juvenis e juniores). Todas classificadas para as respectivas fases finais, como já noticiámos.

Próximos jogos: sábado, 19, às 17,15 h e 18,00 h, AAE Sanjoanense (juvenis e juniores); terça-feira, 22, às 21,30 h, AAE-Fânzeres (seniores).

FUTEBOL JÚNIOR

Interrompida surpreendentemente a recuperação encetada pelos juniores do SCE. A derrota em casa com o Vilanovense (1.3) provocou a descida na tabela e o acentuar do perigo de despromoção.

ATLETISMO

O Clube Académico de Espinho, esteve presente na II Meia Maratona de Matosinhos, no dia 13.12.81.

Estiveram presentes um milhar de atletas nesta prova, tendo a classificação dos atletas do CAE sido a seguinte:

DOS 9 AOS 14 ANOS

Luís Maia 42; Celestino Pe-

reira 51; José Américo 52; António Manuel 69; Victor Manuel Carneiro 82; Carlos Maia 84; Constantino Teixeira 91.

DOS 14 AOS 16 ANOS

António Pinto Tiburcio 48.

MEIA MARATONA

200 ATLETAS

Virgílio Soares 77

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

RUA 2 N.º 1355 — ESPINHO

TEL. 720091

VENDE-SE

Frigorífico Philips de 200 L. Proc. 143/79.1.ª

Máquina de Costura

c/ motor «Brother»

Proc. 22/81.1.ª

CERQUEIRA FERNANDES

(Solicitador)

Av. 24.741.S/D

Tels. 723129 e 384504

Casimiro, Dias & Casimiro, L. da

ARMAZEM DE MATERIAL ELECTRICO

RUA 16 N.º 485 — TELEF. 722709 — ESPINHO

VALLY PRONTO A VESTIR

Visite-nos

Ang. das Ruas 19 n.º 416 e 18 n.º 580 — Telef. 721237

Modas e confecções para homem e senhora

GOMES & GOMES, LDA.

Gerência de JOSÉ GOMES
(Ex-empregado da Casa Iglésias)

Visite-nos!

Mini-Mercado

CHINÔCO

Completo sortido de mercearias finas, Especiarias, Charcutaria e Laticínios, Frutas, Frangos, Patos, Perús, Coelhos, Codornizes e ovos.

Avenida 24 n.º 197

4500 ESPINHO

ALARACHA

O DIA DO VEREADOR

A notícia desportiva da ano já não é o início das obras no complexo desportivo, porquanto outra se lhe sobrepôs em importância e impacto: a Solverde está a concluir uma piscina de 25 (vinte e cinco) metros mais uma bancada com capacidade para 2.000 assistentes! Não é gralha, caro leitor, não são 20, nem 200, nem mesmo 1.000 assistentes: são exactamente dois mil os assistentes (mais assistente, menos assistente) que poderão usufruir dos grandes espectáculos que proporciona uma piscina de 25 metros.

Da transcendência desta obra, claramente avançada em relação aos conceitos desportivos que ainda imperam a nível nacional, será de reter não só a taxa espantosa de 80 assistentes por metro de piscina (que constitui record de Portugal), mas sobretudo o desassombro da empresa turfística em apostar numa piscina de 25 metros quando a lógica menos ousada recomendaria a tradicional piscina de 50 metros. «É uma questão de mais dois ou três anos», dir-nos-ia um dos consultores da Solverde para os Assuntos Desportivos, «as piscinas de 50 metros estão ultrapassadas, o

25 METROS!? TSCH!!

futuro é das de 25 metros.»

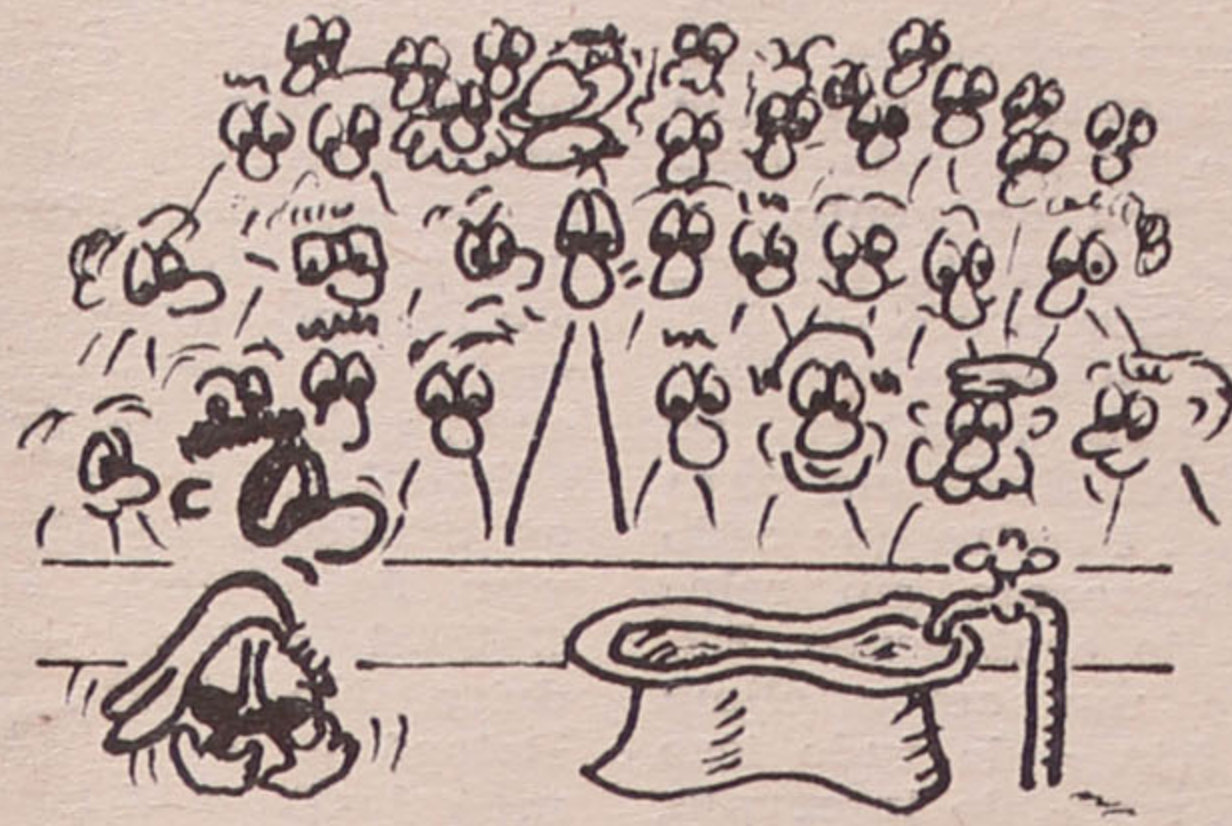
Esta posição de extraordinária clarividência é aliás defendida com grande consistência na argumentação que a Solverde apresentou à Direcção Geral de Turismo em conjunto com o projecto. «Maior economia, mais espectáculo», titula o dito relatório, que no aspecto económico fundamenta:

- menor consumo de água (pois!)
- grande rapidez de enchimento e esvaziamento (uma mangueira convencional e uma rolha providencialmente atada a uma guita garantem as duas operações em menos de 10 minutos)
- economia de combustível no aquecimento da água durante o inverno (meia dúzia de botijas de 13 kg assegurarão toda a estação fria)

As vantagens desta piscina

em relação à de 50 metros, em termos de espectáculo, também são enunciadas:

- possibilidade de disputa de provas de 25,75 e até 1875 metros
- melhor acompanhamento das provas por parte do público, pois os nadadores farão o percurso o dobro das vezes
- possibilidade de prática do «poço aquático de salão»
- possibilidade de integração da piscina num curso hípico ou na prova de 3000 metros obstáculos, funcionando como vala de água
- introdução de uma nova variedade de saltos para a água, ou seja, o salto para fora d'água que com as novas dimensões do tanque passa a ser muito



mais fácil.

Curiosamente, a DGT não apareceu satisfeita com a grandiosidade do projecto e oficiou a Solverde perguntando se a piscina não poderia ser um bocadinho maior, ao que a concessionária terá respondido que ia tentar chegar, numa segunda fase, aos 2500 assistentes. «É provável que tenhamos de tirar um bocadinho de largura ao tanque», revelou-nos o mesmo consultor, «mas desde que fique espaço para uma corridinha entre dois nadadores é o que interessa».

Resumindo e concluindo, Espinho está a um passo de se tornar a capital da natação de bancada e o grande motor do interesse por esse desporto em Portugal. A palavra autorizada do treinador nacional Yokochi dissipa a este respeito, quaisquer dúvidas: «Ola póla!»

OS PROFISSIONAIS

(intermezzo breve mas de cunho altamente profissional. Pois.)

Cenário — a Redacção de um jornal, que todos os dias vive por cima de selos fiscais e às segundas feiras se debruça sobre couves lombardas, nabos e pintalinhos. Duas ou três secretárias «executive-style», dois calendários na parede com gravuras de pin-ups despidas a preceito, enroladas em cordas e sentadas sobre fardos de sisal. Sobre a porta de entrada, à direita baixa, um mimoso azul-jozinho com a seguinte inscrição: «Cá em casa mandamos nós e em nós manda Ele!».

Personagens — O 1.º Profissional e o 2.º Profissional.

CENA 1. E ÚNICA.

O ambiente é febril. 1.º Profissional, com 38,5º de temperatura assoa-se ruidosamente fazendo uma pausa no bater cadenciado, a um dedo, do teclado da máquina. Num turbilhão de papéis entra o 2.º Profissional.

2.º Pro. — Pronto! Já cá canta mais um depoimento sobre os setenta mil do Camping de Sales!

1.º Pro. — Não interrompas. Estou lá rasca. A acabar o relato da AM. E hoje é sábado. Isto é que é profissionalismo.

2.º Pro. — Tá bem! Mas isso não me interessa... Fui falar com os gajos das slots. Estão todos de acordo — as setenta mil patadas deviam ser mas

era para comprar mais máquinas de cimbaltinos. E é justo, gatil! Em vez de lestem a fazer parques (para a malta de pé descalço deviam era criar condições para os das slots. Tem algum jeito um gajo estar ali tempos e tempos à espera que vague umal Então? Que é que dizes?

1.º Pro. — Fixe. É mais uma. Os da Câmara vão-de aprender. O Vicente é que lhas canta. É dos meus.

2.º Pro. — Para a próxima vou falar com os tipos dos hotéis, pensões e casas para alugar durante o Verão. As vezes até me chateia ser tão professional!

1.º Pro. — Ah! Estêve cá o Director. Veio receber o cacau. Aproveitou para vir aqui. Trouxe o trabalho. O desta semana. Pegal (passa uma carteira de fósforos ao 2.º Pro.)

2.º Pro. — Isto sim, sim é que é qualidade de jornalismo. Para poupar os linguados, até escreve em cartelas de fósforos. Grande, é a única palavra que define o nosso director. Um professional a sério, hein?!

1.º Pro. — Somos os continuadores. Dele. Nesse aspecto.

2.º Pro. — Nesse e noutros! Ainda havemos de receber a «pena de Ouro»...

1.º Pro. — Ou o «Troféu Tانيت». Para a melhor imagem de marca. É a glória!...

(Profissionalmente, o pano cai sobre os dois profissionais. Sobre.)

DESMENTIDOS

Imperativos deontológicos levam-nos a reservar nesta página uma rubrica destinada a rectificar coisas que andam no ar e que no ar continuarão se não forem desmentidas.

Vamos lá a isso. CARECE DE FUNDAMENTO, NÃO TEM PONTA DE VERDADE e É REDONDAMENTE FALSO que:

...o senhor ministro Angelo Correia tenha família na administração da Solverde. E mesmo que tivesse, ninguém tinha nada com isso.

...o atleta António Leitão tenha ido para Lisboa por dinheiro. O atleta continua a viver em Espinho, como se sabe.

...a Câmara reserve as reuniões secretas para assuntos importantes. É precisamente o contrário que é verdade: a Câmara reserva os assuntos importantes para reuniões secretas.

...o advogado e deputado espinhense Ferreira de Campos ande pela Assembleia da República sem passar «cavaco às tropas». Ainda há dias a Comissão Política do PSD recebeu do seu deputado um bonito cartão de boas festas.

...a expressão acima «cavaco às tropas» contenha alguma insinuação em relação à tendência do advogado no seio do seu partido. Muito menos a referida expressão idiomática se dirige à instituição militar.

Foi, finalmente, publicado no Diário da República o despacho de expropriação e declaração de utilidade pública dos terrenos do futuro Parque da Cidade em Sales. Fica assim ultrapassada uma situação ainda indefinida e que dificultava o andamento dos processos de urbanização para aquela zona onde estão nomeadamente previstos o Estádio Municipal e o Parque de Campismo.

Deverão agora seguir-se muito rapidamente os trâmites legais para a avaliação dos terrenos por expropriar, ao mesmo tempo que deverá ganhar novo impulso o andamento dos trabalhos relativos à elaboração do projecto do Estádio e do projecto definitivo do parque de campismo, cujas obras de terraplanagem já se iniciaram.



maré viva



PORTE PAGO

A Biblioteca Gulbenkian
Rua 21 - ESPINHO